

U

UNIFOR
NOTÍCIAS

ATIVIDADES ACADÊMICAS

COMO POSSO CONQUISTAR UMA BOLSA?

A UNIFOR DISPÕE DE PROJETOS QUE INCENTIVAM A PARTICIPAÇÃO DOS SEUS ALUNOS, PROPORCIONANDO UMA VIVÊNCIA ACADÊMICA COMPLETA. ALÉM DE AJUDAR NO DESEMPENHO ACADÊMICO E PROFISSIONAL, ALUNOS QUE PARTICIPAM DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA, MONITORIA E DE ATIVIDADES CULTURAIS E ESPORTIVAS RECEBEM BOLSAS DA UNIVERSIDADE. SAIBA O QUE É PRECISO PARA PARTICIPAR.

JORNAL DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ NÚMERO 260
FEVEREIRO DE 2017
WWW.UNIFOR.BR



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO

U

UNIFOR NOTÍCIAS

Chanceler Airton Queiroz

Reitora Fátima Veras

Vice-Reitor de Ensino de Graduação Henrique Sá

Vice-Reitora de Pós-Graduação Lília Sales

Vice-Reitor de Extensão Randal Pompeu

Vice-Reitor de Administração José Maria Gondim

Diretora de Comunicação e Marketing Ana Quezado

Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

João José Vasco Peixoto Furtado

Diretoria de Planejamento Marcelo Nogueira Magalhães

Diretoria de Tecnologia Antônio Roosevelt G. Chaves

JORNAL DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, DA FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ

www.unifor.br/unifomoticias

Edição Natasha Brand (CE01691JP)

Textos Natasha Brand, Luiz Carlos de Carvalho,
Virna Macedo, Paula Acácio e Mayara Oliveira

Estagiários Gustavo Nery, Sabrina Rolim,
Andreza Reis, Bruno Bressam

Projeto Gráfico e Diagramação LaBarca.Design

Revisão Diego Moreno e Lucas Carneiro

Fotos Ares Soares

Impressão Gráfica Unifor

Tiragem 3.000 exemplares

CONTATO

Diretoria de Comunicação e Marketing da Unifor

Prédio da Reitoria - Av. Washington Soares, 1321,

Edson Queiroz - Fortaleza - CE

Tel: +55 85 3477 3377

imprensa@unifor.br - www.unifor.br

www.facebook.com/uniforoficial

[instagram.com/uniforcomunica](https://www.instagram.com/uniforcomunica)

www.youtube.com/uniforcomunica



06



04

Divulgação



17

06 ATIVIDADES ACADÊMICAS

Aproveite as oportunidades e viva a Universidade ao máximo! Conheça melhor projetos como a Iniciação Científica, Monitoria e atividades culturais e esportivas e participe!

04 TELAS DA CIDADE

Três artistas cearenses e o muralista Eduardo Kobra participam do projeto Telas da Cidade, que vai expandir a arte dos muros de Fortaleza. Kobra fará palestra durante a Acolhida aos Novos Alunos 2017.1

17 NO INTERVALO

No primeiro dia de aula, fizemos um giro pela Universidade para conhecer alguns alunos e aproveitar para perguntar **como está sendo o primeiro dia de aulas?**

10



12



Bruno Bressam

14



10 ENTREVISTA

O professor João José Vasco Peixoto Furtado, titular da Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (DPDI), falou com a gente sobre projetos desenvolvidos na Unifor e como você pode fazer ciência na Universidade. Confira!

12 MESTRADOS PROFISSIONAIS

Com cada vez mais adeptos, a Unifor aposta no tipo mais recente de pós-graduação focado no aprimoramento das habilidades profissionais de quem já se encontra no mercado.

14 ACADEMIA UNIFOR

Além da musculação, a Academia Unifor também oferece atividades como circuito funcional, circuito abdominal, aero fight, hidro bike, hidroginástica, aqua fit, pilates, muay thai e ritmos. Venha conhecer!

DE CARA NOVA

Mais um ano letivo se inicia na nossa Universidade. Depois de um bom período de descanso, nossos alunos retornam para as atividades no *campus*. É tempo de reencontrar colegas e professores e de dar continuidade à jornada de estudos. Para muitos, a caminhada começa agora. Uma nova rotina, em uma nova casa. O Unifor Notícias também retorna e, desta vez, de cara nova. Nosso tradicional jornal foi repaginado, num projeto gráfico pensado com carinho, de mãos dadas com a nossa nova Revista Unifor. A ideia é que o jornal esteja cada vez mais dinâmico e em sintonia com nossas mídias digitais.

Nosso jornal quer mostrar o dia a dia da Unifor e, nesta edição traz uma matéria especial sobre as oportunidades que você, aluno, tem de viver cada vez mais na Universidade. Seja através da Iniciação Científica, da Monitoria, dos grupos culturais e esportivos, são muitas as maneiras de participar e multiplicar seus conhecimentos.

Na entrevista do mês, o titular da Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (DPDI) da Unifor, professor Vasco Furtado, conversa com a gente sobre a Diretoria, os projetos desenvolvidos na Unifor e como você pode se engajar para fazer ciência na Universidade.

Nossos cursos de Mestrado Profissional também estão na pauta este mês. Atualmente, a Unifor dispõe de cinco cursos: Direito e Gestão de Conflitos, Odontologia, Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Administração de Empresas e Ciências da Cidade. Conheça essa nova realidade de formação, que conta com cada vez mais adeptos.

Quer saber mais sobre a Academia Unifor e as várias modalidades disponíveis? Isto, além da agenda do mês e outras novidades, você encontra aqui. Esperamos sua participação, com sugestões, através dos nossos canais de comunicação. Sejam todos bem-vindos à Unifor! Este local é seu!

Boa leitura!

ANA QUEZADO

Diretora de Comunicação e Marketing da Unifor

1. ESTRATÉGIA E SUSTENTABILIDADE

Durante os dias 16 e 17 de março, a Unifor realiza o I Encontro de Pesquisa em Estratégia e Sustentabilidade. O objetivo é consolidar os estudos na área dentro da instituição e fortalecer as parcerias com pesquisadores nacionais e internacionais sobre o tema. O evento é realizado pelo Núcleo de Estudo em Estratégia e Sustentabilidade (NESS), com o apoio da Pós-Graduação em Administração de Empresas (PPGA).

Saiba mais: <http://bit.ly/2jw6tAx>

2. BOLSA DE ESTUDOS NA ALEMANHA

A Unifor selecionará um aluno da graduação (Comércio Exterior, Economia, Administração) para participar do Programa de Intercâmbio Acadêmico na Osnabrück University, na Alemanha, que oferece bolsa de estudos por um semestre. A bolsa inclui ajuda de custo de 370 euros mensais, de agosto de 2017 a janeiro de 2018. Inscrições na Assessoria Internacional (Vice-Reitoria de Extensão, no 1º andar do prédio da Reitoria), de 13 de fevereiro a 17 de março.

Saiba mais: <http://bit.ly/2k9X0Rw>

3. EXAME DE SUFICIÊNCIA CONTÁBIL

O curso de Ciências Contábeis realiza, de 11 de fevereiro a 18 de março, uma nova edição do curso de apoio a alunos e ex-alunos para o Exame de Suficiência Contábil. O curso vai revisar os conteúdos abordados no exame, previsto para o dia 26 de março. Inscrições na coordenação do curso de Ciências Contábeis (sala R-02). Mais informações no telefone 3477-3193.

Saiba mais: <http://bit.ly/2k9VRsT>

4. INTERCÂMBIO ACADÊMICO

Os alunos interessados em estudar em uma das universidades estrangeiras parceiras da Unifor no segundo semestre de 2017 têm de 1º de fevereiro até 31 de março para se inscreverem e entregarem a documentação necessária na Assessoria Internacional. A Unifor possui parceria com mais de 90 instituições de ensino, em diversos países do mundo. Mais informações: 3477-3127.

Saiba mais: <http://bit.ly/2kHWkT1>



Divulgação

TELAS DA CIDADE LEVA ARTE ÀS RUAS DE FORTALEZA

INICIATIVA DA UNIFOR E TV VERDES MARES TERÁ A PARTICIPAÇÃO DE TRÊS ARTISTAS CEARENSES E DO MURALISTA EDUARDO KOBRA, QUE PROFERIRÁ PALESTRA DURANTE A ACOLHIDA DOS NOVOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE.

A arte de rua quebra barreiras e une gerações, levando inspiração e vida aos espaços urbanos.

Com o objetivo de expandir esse conceito por toda a cidade de Fortaleza, a Universidade de Fortaleza (Unifor), da Fundação Edson Queiroz, e a TV Verdes Mares lançam o movimento cultural Telas da Cidade, que, por meio das produções culturais de artistas locais e nacionais, vai expandir a arte dos muros da cidade de Fortaleza.

O projeto terá a participação dos artistas cearenses Thyago Cabral, Meg Banhos e Narcélio Grud, que realizarão intervenções artísticas em

FIQUE LIGADO!

Palestra com Eduardo Kobra, dia 20 de fevereiro, às 17h20, na Praça Central da Unifor. Inscrições no nosso site: www.unifor.br.

Natural de São Paulo, **Kobra** começou sua carreira como pichador, depois tornou-se grafiteiro e, hoje, considera-se muralista. Os seus murais simulam pinturas em 3D. Em 2011, foi premiado no Sarasota Chalk Festival (EUA), o maior evento de arte 3D no mundo. Suas obras figuram no Street Art Museum (Holanda) e em exposições de vários países, incluindo a Dorothy Circus Gallery, na Itália.

três pontos da cidade: caixa d'água da Unifor e muros nas avenidas Godofredo Maciel e Francisco Sá. A pintura dos muros acontecerá no início de fevereiro. Já a pintura da caixa d'água da Unifor será a partir de 20 de fevereiro.

O movimento, que conta com o apoio da Hipercor, terá a participação especial do premiado artista de rua Eduardo Kobra, que proferirá palestra dia 20 de fevereiro, às 17h20. O evento, que fará parte da acolhida dos novos alunos da Unifor, será aberto ao público, que poderá fazer a inscrição no site da Universidade (www.unifor.br). **U**

1

#COLAÇÃODEGRAU

Durante o mês de janeiro, o que “bombou” no nosso Instagram foi a cobertura da Colação de Grau 2016.2. O evento é o maior e mais esperado da Universidade e reúne cerca de 10 mil pessoas no Campus Unifor. A foto mais curtida do mês de janeiro foi essa aqui, com 1.093 curtidas.

 Saiba mais:
<http://bit.ly/2kkxbAN>



2

#CAMPUSLIVRE

Após um período fechado ao público para requalificação dos espaços, o campus da Unifor reinicia sua programação aos fins de semana, a fim de receber pessoas de todas as idades para aproveitarem, além de atividades ao ar livre, a programação cultural que a universidade oferece. Fique por dentro das atividades programadas para o fim de semana pelo link www.unifor.br/campuslivre. A página é atualizada semanalmente.

3

**#DOMQUIXOTE**

Nossa página do Facebook também é bastante movimentada! Durante o mês de janeiro, quem ganhou destaque foi um vídeo produzido especialmente para a divulgação do último fim de semana da peça teatral As Aventuras de Dom Quixote, do grupo Mirante de Teatro Unifor.

 Saiba mais: <http://bit.ly/2jMdDUE>

**#REVISTAUNIFOR**

Em sua primeira edição, a Revista Unifor traz ao público uma nova experiência de acompanhar e vivenciar a instituição. Com distribuição gratuita e tiragem semestral, a publicação foi lançada no último dia 6 de janeiro, durante a Colação de Grau dos formandos do semestre letivo 2016.2, ocasião que se relaciona perfeitamente com a proposta da revista de noticiar as grandes conquistas dos alunos da Universidade. A Revista Unifor está disponível no hot site <http://revistaunifor.unifor.br/>. Leia, descubra e explore a Universidade que está aberta para você!

 Saiba mais: <http://bit.ly/2kkxbAN>

4

5

#REVISTASCIENTÍFICAS

Por falar em revista, a Unifor lançou, em 2016, seu novo Portal de Periódicos, que reúne a produção científica publicada nas revistas acadêmicas da Instituição. Criado em 2008, o Portal de Periódicos Científicos da Unifor passou por um arrojado processo de modernização e capacitação da equipe envolvida com a editoração de todas as revistas. Ao todo, são sete periódicos, vinculados a bases de dados que divulgam a produção científica nacional e internacional. Explore o conhecimento que é produzido dentro e fora da Unifor acessando <http://periodicos.unifor.br/>

ACOMPANHE A UNIFOR NAS MÍDIAS SOCIAIS!

UNIFOROFICIAL



UNIFORCOMUNICA

#FAUNANOCAMPUS

Janeiro é também mês de férias e a fauna do nosso campus fez sucesso nas mídias digitais. O fotógrafo da Universidade, Ares Soares, flagrou esse lindo pavão e nós publicamos no Instagram. A foto teve 836 curtidas e chamou a atenção da galera que pensava que no #CampusUnifor só moravam as emas e os gatinhos. :)

 Saiba mais: <http://bit.ly/2jnKqB0>



6



COMO POSSO PARTICIPAR DE PROGRAMAS ACADÊMICOS E GANHAR UMA BOLSA?

A UNIVERSIDADE DE FORTALEZA DISPÕE DE PROGRAMAS QUE POSSIBILITAM O ENGAJAMENTO DOS ALUNOS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS E CULTURAIS. CONHEÇA ALGUNS DELES.

ILUSTRAÇÃO / ROMUALDO FAURA

A Unifor oferece um mundo de oportunidades para seus alunos. Desde a qualidade de infraestrutura dos laboratórios ao programa de monitoria acadêmica e às manifestações de arte no *campus*, tudo é pensado para que você possa viver intensamente a Universidade. Muitas dessas oportunidades incentivam a participação em atividades acadêmicas, geralmente oferecendo bolsas aos estudantes. Ingressou agora e tem interesse? O nosso jornal separou alguns programas para que você, aluno Unifor, saiba como aproveitar ao máximo sua experiência conosco.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Já pensou em adquirir novos conhecimentos por meio da pesquisa? A Diretoria de Pes-



Ares Soares

ATIVIDADES CULTURAIS E ESPORTIVAS

Cercada de cultura por todos os lados, a Unifor realiza regularmente atividades destinadas ao núcleo estudantil, com seleções para os diversos grupos artísticos da Universidade. Os estudantes podem participar de seleções para integrarem o Coral, a Camerata, a Cia. de Dança, a Big Band e o Grupo Mirante de Teatro. Quando há abertura de vagas, a chamada para o ingresso de novos componentes ocorre por meio do Unifor Online, com testes presenciais que avaliam a aptidão do aluno para ocupar a vaga.

Caso consiga destaque e seja aprovado nas audições, o estudante pode receber uma quantia mensal de ajuda de custo (nos casos do grupo Mirante de Teatro, da Big Band, da Camerata), por participação em atividades (no caso do Coral) ou um desconto progressivo na mensalidade (no caso da Cia. de Dança). Os alunos interessados também podem atuar como mediadores em exposições do Espaço Cultural Unifor. Nesse caso, é feita uma seleção curricular (com entrevistas), que antecede a abertura de cada exposição. Caso seja aprovado, o estudante é contratado temporariamente pela Universidade para guiar grupos de visitantes durante o funcionamento da mostra.

A Universidade também proporciona diversas oportunidades para quem se interessa por atividades físicas. Com um parque desportivo completo, a Unifor oferece bolsas de 20%, 30% ou 40% de desconto na mensalidade de quem ingressa em um dos seus times oficiais. As bolsas variam a partir do desempenho físico e acadêmico do estudante, principais pontos avaliados durante o processo seletivo na modalidade escolhida.

As seleções esportivas que disponibilizam as possibilidades de bolsa são as femininas e masculinas de futebol, basquete, voleibol, futsal e lutas, além do time masculino de handebol. A avaliação para ingresso nos times consiste em seis meses de acompanhamento do nível de habilidade física do aluno, além de exigir compromisso com as atividades acadêmicas.

quisa, Desenvolvimento e Inovação (DPDI) disponibiliza bolsas através do Programa de Iniciação Científica, destinadas a alunos interessados não só em crescer dentro da área acadêmica, mas também em realizar novas descobertas. Para participar, é necessário procurar o Núcleo de Pesquisa (NUPESQ) de seu respectivo centro, além de buscar aproximação com algum professor já engajado em projetos de pesquisa. Também é importante estar atento aos editais disponibilizados pela DPDI no Unifor Online, assim como estar cadastrado no banco de alunos voluntários a Projetos de Inovação, campo já disponibilizado na mesma plataforma digital.

De acordo com o diretor da Divisão, professor Vasco Furtado, a iniciação científica não

“FAÇO PARTE DE UM GRUPO DE PESQUISA CONSTITUÍDO POR ALUNOS DE MESTRADO EM INFORMÁTICA APLICADA E BOLSISTAS DE PESQUISA. Estou planejando fazer uma pós-graduação, quem sabe abordando o assunto explorado pelo grupo. Fazer parte disto está sendo altamente benéfico, pois, ao lidar com assuntos mais sérios e mais específicos do meu bacharelado, aprendi a enxergar os tópicos inerentes a ele através de um horizonte cada vez mais amplo. Enquanto obtenho este ganho profissional, sinto-me cada vez mais independente e confiante em mim mesmo, preparando-me para futuras oportunidades”.

Vitor Marques é aluno do 6º semestre de Ciências da Computação e bolsista de Pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



Ares Soares

“INICIEI A PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA EM UM GRUPO DE PESQUISA NA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA E GOSTEI. QUANDO SURTIU A OFERTA DA BOLSA, A PROFESSORA RESPONSÁVEL ME COMUNICOU E PERGUNTOU SE EU TINHA INTERESSE E, COMO EU JÁ ESTAVA COMO VOLUNTÁRIA, FIZ O PROCESSO SOLICITADO PELA UNIFOR. O grupo, Universidade Promotora de Saúde, busca observar, pesquisar e estudar sobre a promoção de saúde, principalmente no âmbito universitário. No semestre passado, dediquei-me mais em conhecer o meio acadêmico e me encantei. Quero conhecer outras áreas em que poderei atuar em minha futura profissão, mas, com certeza, este é um ponto forte em meu projeto de vida. A experiência que estou adquirindo vai além da teoria e da pesquisa, vai também para a vida pessoal. A pesquisa é uma das esperanças para um mundo cada vez melhor. Estou plantando e espero colher bons frutos lá na frente”.

Luiza Valeska Martins é aluna do 7º semestre de Psicologia e bolsista do Programa Nacional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

é voltada somente para aqueles que têm interesse na docência, mas também para quem visa a empreender no futuro. “Queremos que o aluno compreenda como funciona a pesquisa científica para que ele possa considerar a opção acadêmica, mas também a de pesquisa para a indústria, ou ainda a de criar uma *start-up*, por exemplo, com o conhecimento que ele adquire de forma mais aprofundada quando realiza estudos científicos. Hoje em dia, temos vários inovadores que se formaram academicamente para produzirem suas ideias. A inovação requer conhecimentos técnicos e científicos”.

Os editais para bolsas de pesquisa costumam ser disponibilizados entre os meses de maio e junho. Para participar do banco de alunos da DPDI, os estudantes devem ter Performance Média Global (PMG) maior ou igual a 7,0, no mínimo vinte créditos cursados e não mais de duas reprovações em seu histórico acadêmico.

MONITORIA ACADÊMICA

Com seleções anuais, o Programa de Monitoria Acadêmica é indicado a estudantes no meio do período de graduação que tenham cursado alguma disciplina a qual lhes tenha despertado o interesse em se aproximar da docência e auxiliar outros estudantes. “A principal intenção é fazer com que o alu-



E SE EU QUISER UM ESTÁGIO?

Para os estudantes que desejam ingressar desde cedo no mercado de trabalho, a Unifor conta com uma Divisão de Estágios. Estágios em diversas áreas de atuação, tanto dentro da Universidade quanto em outras empresas, são disponibilizados diariamente através da Divisão. Localizado no primeiro andar do Centro de Convivência, o setor expõe um “painel de oportunidades”, que também pode ser acessado virtualmente por meio de um portal (www.estagios.unifor.br). Além disso, a Divisão providencia termos com as leis do estágio, para garantir que os estudantes estejam sempre cientes de seus direitos dentro das empresas.

Para quem ainda tem inseguranças quanto à orientação profissional, a Divisão de Estágios proporciona acompanhamento de psicólogos, atuando com o desenvolvimento de alunos para o mercado de trabalho por meio do auxílio à elaboração inicial e melhoria de seu currículo, assim como no esclarecimento de dúvidas acerca de entrevistas de estágio e dinâmicas em grupo.

Outra importante atividade organizada pelo setor é a promoção de oficinas: “A cada semestre, elaboramos oficinas sobre mercado de trabalho para todos os centros (CCS, CCJ, CCG e CCT), para capacitar o aluno de forma diferencial nos processos seletivos e garantir que ele passe naquela vaga que tanto almeja”, explica Mayara Medeiros, estagiária de Psicologia do setor. “Essas oficinas duram três dias, sendo dois dias de atividades e um dia de devolutiva sobre os testes aplicados”, complementa. Ainda de acordo com ela, a parte administrativa do setor trabalha com os termos necessários para o aluno estar de acordo com a empresa e seguro diante do seu ambiente de trabalho, como os de compromisso, aditivos, de rescisão e relatórios de atividades.

▶ Saiba mais sobre a Divisão de Estágios da Unifor: www.estagios.unifor.br

“FAÇO PARTE DO NÚCLEO DE PESQUISA EM TECNOLOGIAS NO CUIDADO MATERNO INFANTIL (NUPESTEMI), COORDENADO PELAS PROFESSORAS KARLA ROLIM E MIRIAN PINHEIRO.

O grupo aborda a humanização do cuidado ao binômio mãe e filho, a relação entre enfermeiro e recém-nascido, a família na ambiência neonatal e as tecnologias no controle de agravos na saúde do recém-nascido. Tenho interesse em seguir a carreira acadêmica e penso em fazer residência, mestrado e doutorado. Gosto muito de poder contribuir e ajudar as pessoas com as pesquisas. Essa bolsa deu a oportunidade de continuar acreditando nos meus sonhos. Parece ser uma coisa meio clichê, mas é muito tempo dedicado e muito afeto envolvido. Pesquisar pode e deveria ser uma boa forma de seguir o seu coração e de ajudar as pessoas”.

☐ **Carlton Washington** é aluno do 9º semestre de Enfermagem e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

no, ainda cursando o ensino superior, tenha interesse pela docência universitária, aproxime-se das práticas pedagógicas e seja protagonista de atividades que promovam o ensino e a aprendizagem, muito nessa vertente de parceria com o professor”, explica a professora Michelle Galvão, responsável pelo Programa.

Dentre as competências desenvolvidas durante o programa, estão as de relacionamento, de trabalho em equipe, comunicação e expressão. “Na hora que ele precisa desenvolver um artigo, que é obrigatório para todos os monitores, ele aprimora a escrita, em princípio uma escrita científica, e, em alguns casos, em nível corporativo, a necessária leitura e o espírito de liderança”, complementa Michelle.

Existem duas modalidades de monitoria: a institucional e a voluntária. Para participar das inscrições, os alunos devem ter sido aprovados com nota superior a 7 na disciplina escolhida. Os alunos aprovados para a monitoria institucional recebem uma bolsa de ajuda de custo. Já os monitores voluntários recebem certificado de atividades exercidas, que vale positivamente em currículos científicos. **U**

PARA GOSTAR DE PESQUISAR

A pesquisa científica é essencial para atender demandas que acompanham os avanços do mundo. Na busca por respostas para os grandes desafios da humanidade, a Universidade tem um papel decisivo na produção de novas tecnologias e de conhecimento, visando o desenvolvimento social. Na Unifor, a Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (DPDI) estimula continuamente a pesquisa, oferecendo condições favoráveis para seu desenvolvimento e amadurecimento, seja pela estrutura de ponta, seja através de mecanismos de suporte e implementação de bolsas de iniciação científica. Em uma conversa com o Unifor Notícias, João José Vasco Peixoto Furtado, o professor Vasco, titular da DPDI, falou sobre projetos desenvolvidos na Unifor e como você pode se engajar para fazer ciência na Universidade. Confira!

UN: Com que objetivo foi criada a DPDI?

A DPDI existe para tratar de dois assuntos que são essenciais para a Universidade: o primeiro é a pesquisa científica. Ela co-

ordena, fomenta e avalia as ações de pesquisa desenvolvidas na Universidade. E o que é a pesquisa científica? De uma forma simples, fazer pesquisa ou fazer ciência é avançar o conhecimento humano. Todas as tecnologias que usamos hoje vêm do avanço do conhecimento humano e esse avanço é proporcionado pela ciência.

Por outro lado, a inovação, que tem uma forte relação com a ciência, ocorre quando o conhecimento humano tem um impacto imediato na vida das pessoas. Normalmente, falamos da inovação quando esse impacto é econômico. O *smartphone* é um exemplo disso, é uma inovação porque foi algo que impactou a vida das pessoas. Existe ainda o impacto social, com as inovações públicas, os governos, as formas de democracia. A inovação é uma ideia que tem um impacto normalmente significativo na sociedade. Então, nada mais natural do que pensar que a Universidade é um lugar em que você tem que exercitar o avanço no conhecimento, ou seja, a ciência, além da capacidade de inovar. A DPDI cria condições para que, dentro do ambiente universitário, seja entre alunos e professores, seja a sociedade recorrendo à Universidade, possa-se fazer ciência e inovar.

UN: Quais os principais projetos que a DPDI coordena dentro da Universidade?

Elencar os principais seria difícil, pois há uma série de projetos de pesquisa e inovação ocorrendo em diversas áreas dentro da Universidade. De uma forma geral, os cursos de pós-graduação e os que envolvem Saúde, Computação e Tecnologia, seja *stricto* ou *lato sensu*, desenvolvem ciência de alguma forma. No entanto, vale a pena mencionar que alguns projetos têm uma estrutura na Universidade que fortalece o seu desenvolvimento. Acho muito importante mencionar duas dessas estruturas: o NUBEX, que é o Núcleo de Biologia Experimental, em que existem pesquisas para biofármacos, biologia molecular, toda uma área de saúde, de química e de farmácia, com pesquisas desenvolvidas. A outra é o NATI (Núcleo de Aplicação em Tecnologia da Informação), que é a parte de TI, com um laboratório que explora formas de desenvolver aplicativos e *hardwares* para novos produtos.

A DPDI também está criando um laboratório de Inovação e Pesquisa em Cidades, de forma que o que ocorre na cidade possa ser explorado, tanto os aspectos urbanos quanto os relativos à segurança pública, saúde, cidades inteligentes. Vários cursos de pós-graduação tocam nesses aspectos, pois é um tema multidisciplinar. A Unifor tem, inclusive, um projeto de mobilidade urbana, em desenvolvimento junto à Prefeitura de Fortaleza, que é vencedor de prêmios. São

“A UNIFOR É UMA UNIVERSIDADE DE REFERÊNCIA NO NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE NA ÁREA DE PESQUISA, POR CAUSA DE INVESTIMENTOS QUE VÊM SENDO FEITOS HÁ MAIS DE VINTE ANOS. HÁ UMA OPORTUNIDADE IMENSA PARA O NOSSO ALUNO”.

exemplos de como os tentáculos da ciência na Universidade são diversos, são possibilidades imensas que fazem com que cada aluno da Unifor possa dizer “nossa, eu posso também ser um cientista, começar minha carreira assim ou sendo um empreendedor e inovador dentro da Universidade”, independente da sua área.

UN: E como um aluno pode se engajar nas atividades da DPDI?

A DPDI cria as condições para que os alunos possam fazer ciência e inovação. A forma natural de o aluno começar é buscando um projeto de qualquer professor que faça ciência e projetos de pesquisa em qualquer curso, e concorrer a bolsas de iniciação científica. São bolsas fornecidas pelas agências de fomento, em nível federal (CNPQ), estadual (FUNCAP) e da própria Fundação Edson Queiroz. É raro você ver fundações privadas financiando bolsas de incentivo aos alunos, mas a Fundação Edson Queiroz tem uma política de financiar bolsas para os seus próprios alunos, para que eles tenham a sua iniciação na ciência. Sugiro que os alunos procurem dentro dos seus cursos quem são os professores e, no site da DPDI, eles podem encontrar mais informações de como conseguirem bolsas de iniciação.

UN: Há restrição de centros ou cursos?

Não. Por exemplo, temos curso de doutorado em Direito, a área de Saúde tem Ciências Médicas, Saúde Coletiva, Psicologia. Há Administração e Ciências da Comunicação. Outras áreas onde há mestrados profissionalizantes, como o de Ciências da Cidade, que é recente, trabalha com alunos de Arquitetura e Urbanismo,

Engenharia Ambiental, Administração. Então existe um grupo bem diverso de possibilidades que pode explorá-la.

UN: Qual o panorama da ciência hoje? Qual o estímulo que um aluno teria e por que ele se engajaria em fazer ciência?

Eu tenho uma resposta simples: porque é maravilhoso! É claro que eu poderia dizer: “para ganhar dinheiro”, mas fazer ciência é uma das coisas mais maravilhosas que existem para o ser humano, pois há a sensação de que você está ganhando conhecimento, incrementando o conhecimento da humanidade, para qualquer que seja o tema. É uma sensação que não tem quem pague. Mas a despeito de alguns estereótipos de que professor ganha mal, cientistas hoje têm uma boa remuneração. É uma boa carreira, em que você ganha bem porque pode fazer projetos para empresas, projetos internacionais. Um cientista viaja muito, tem possibilidades de conhecer o mundo, uma amplitude de conhecimentos e conexões que fazem com que seja uma profissão muito agradável. Agora, tenho que ser muito sincero: o que se exige em um cientista? Que goste de estudar! A formação acadêmica é longa, com mestrado e doutorado, e o aluno da Unifor precisa saber que esse é um diferencial da Universidade.

UN: Qual a importância do apoio da Universidade ao aluno que quer se tornar um pesquisador?

São poucas as Universidades no Brasil que dão a possibilidade de seguir essa carreira toda, como a Unifor permite. É mais longo, demora mais, e às vezes nem termina, porque quem faz pesquisa trabalha com incertezas, o que é bom, porque existe um horizonte de trabalhos que pode durar muito. É muito importante que a Unifor tenha essa estrutura de pós-graduação e pesquisas, o que não é comum nas Universidades privadas. A Unifor é uma Universidade de referência no Norte, Nordeste e Centro-Oeste na área de pesquisa, por causa de investimentos que vêm sendo feitos há mais de vinte anos. Há uma oportunidade imensa para o nosso aluno. Não necessariamente ele vai ser um cientista ou não necessariamente ele vai ser um inovador, começar a fazer ciência, adquirir conhecimento, criar um produto e ficar milionário. Ótimo, também tem esse caminho. Mas, na pior das hipóteses, se não conseguir ficar milionário, fazer pesquisa e adquirir mais conhecimento é uma coisa que faz muito bem à alma. 

 Saiba mais sobre a DPDI

<http://bit.ly/2kjr1l1>

MESTRADOS PROFISSIONAIS: UMA NOVA REALIDADE DE FORMAÇÃO

O MESTRADO PROFISSIONAL REFORÇA O PERFIL EXECUTIVO CONTEMPORÂNEO ALIADO À CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS. A UNIFOR OFERECE CINCO CURSOS NESTA MODALIDADE.

A cada ano, cerca de 1 milhão de alunos se formam em algum curso de graduação, segundo dados do Censo da Educação Superior do Inep. Em meio à concorrência de um mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo, destaca-se quem busca qualificação. A procura por profissionais mais capacitados faz dos cursos de pós-graduação um diferencial no currículo.

Novo no meio acadêmico e ainda não muito conhecido, o Mestrado Profissional foi criado apenas em 2009 pela Portaria Normativa de número 17 do MEC. Essa modalidade de pós-graduação tem como principal objetivo contribuir para uma ampla formação baseada no desenvolvimento de atividades e trabalhos técnico-científicos, valorizando a atuação prática aliada ao desenvolvimento tecnológico.

Segundo a vice-reitora de Pós-Graduação da Unifor, profa. Lilia Sales, através deste

 Saiba mais sobre os cursos de pós-graduação da Unifor em posgraduacao.unifor.br ou pelo telefone 3477-3139.

 Conheça mais sobre o Mestrado Profissional em Odontologia <http://bit.ly/2Invxvz>

novo tipo de alternativa acadêmica “os alunos observam problemas reais e desenvolvem trabalhos que buscam soluções para instituições privadas ou públicas, seja um projeto baseado em políticas sociais ou modificando questões em indústrias.”

A diferença entre o Mestrado Profissional e o tradicional Mestrado Acadêmico consiste na quebra da metodologia baseada prioritariamente nas contribuições teóricas. Enquanto no Mestrado Acadêmico há preparação para a continuidade de uma carreira baseada no possível Doutorado e contribuições de produção científica, o Mestrado Profissional reforça o perfil executivo contemporâneo, pautado na gestão de questões com teor social.

“O título de mestre obtido nos cursos de Mestrado Profissional, recomendados pela Capes e credenciados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), tem validade nacional e concede ao seu detentor os mesmos direitos

ATUALMENTE, O CEARÁ POSSUI 25 CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONAL. DESTES, 5 SÃO OFERECIDOS PELA UNIFOR:



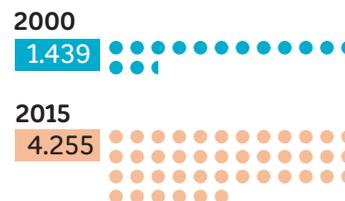
CURIOSIDADES

- 1 Apesar de ter sido regularizada somente em dezembro de 2009, pela Portaria Normativa nº 17, os cursos de Mestrado Profissional (MP) já existiam no país.
- 2 Antes de 2009 e da criação de uma plataforma específica, os MP eram avaliados sob as mesmas normas dos Mestrados Acadêmicos (MA).
- 3 Antes, os trabalhos de conclusão eram apenas dissertações. Hoje, há uma gama de possibilidades que vão da produção de softwares até intervenções sociais, produtos, projetos, eventos. Desde que seja relacionado com a área de atuação do MP e aprovado pela Capes.



NÚMERO DE MESTRADOS E DOUTRADOS*

Programas disponíveis pelo País



Atualmente

6.300 cursos oferecidos

- 3.432 Mestrados Acadêmicos
- 2.192 Doutorados
- 746 Mestrados Profissionais

*Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

PARCERIAS INTERNACIONAIS

Os cursos de Mestrado profissional da Unifor contam com parcerias com instituições de ensino internacionais. Mestrado Profissional em Direito e Gestão de Conflitos, Odontologia, Administração de Empresas e Ciências da Cidade são parceiros da Universidade Columbia, em Nova Iorque. Já o Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem possui convênio com a Universidade de Rouen, na França.



DEMANDA INTERESTADUAL

AIKA MAIA é de Teresina, no Piauí, e aluna do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem. Ela, assim como muitos outros alunos e candidatos dos cursos de pós-graduação, é uma profissional de fora do Ceará.

De acordo com o professor Eduardo Diogo Gurgel Filho, coordenador do Mestrado Profissional em Odontologia, há pessoas de vários Estados do Norte e Nordeste não só cursando as pós-graduações da Unifor, como também interessados na Instituição.

“Só nos pré-inscritos, já temos pessoas do Rio Grande do Norte, Maranhão, Piauí, Amazonas, Pará”, lista o prof. Eduardo. Ele acredita que um dos diferenciais da Unifor que chama a atenção dos profissionais de outros Estados é a grande capacidade de pesquisa, disponibilizando todo o aparato acadêmico e tecnológico. “O MPO tem à sua disposição diversos núcleos e laboratórios da Universidade, além de ser o único mestrado profissional em Odontologia no Ceará”.

Para a professora Karla Rolim, coordenadora do MPTIE, existe uma grande discrepância no número de programas de graduação entre as regiões Sul-Sudeste e Norte-Nordeste do Brasil. “Há uma necessidade muito grande de cursos de capacitação de profissionais enfermeiros na pós-graduação. Também existe a necessidade de melhor qualificação desses profissionais em nossos ambientes de saúde, em instituições hospitalares ou de atenção primária e secundária”, explica Karla.

concedidos aos portadores de titulação nos cursos de mestrado acadêmico”, enfatiza Karla Maria Carneiro Rolim, coordenadora do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Unifor.

As propostas dessa modalidade de ensino devem, portanto, apresentar uma estrutura curricular que enfatize a articulação entre conhecimento atualizado e aplicação direcionadas para estudos específicos. Para isso, uma parcela do quadro docente é constituída por profissionais reconhecidos em suas áreas de conhecimento por sua qualificação e atuação destacada em campo pertinente ao da proposta do curso.

“A qualidade do curso também está ligada à escolha de professores a partir de sua experiência e papel de transformação na nossa sociedade, trabalhado na perspectiva de partilhar e orientar os alunos”, destaca a vice-reitora Lilia Sales.

O pós-graduando que ingressa nesse tipo de extensão terá a oportunidade de imergir na pesquisa e explorar as vertentes

que sua área venha a oferecer, mas não necessariamente terá como prerrogativa a continuidade da participação estendida para um curso de doutorado, o que também não o impede de fazê-lo.

“Tem-se identificado uma grande necessidade no mercado por profissionais que tenham a habilidade de liderar novos projetos ou executar ações de impacto. Os conhecimentos focados na resolução de impasses, os projetos e as atividades com forte teor prático certamente lhes darão essa competência”, relata o professor Afonso Carneiro Lima, coordenador do Mestrado Profissional em Administração da Unifor.

Para o prof. Gustavo Raposo Pereira Feitosa, coordenador do Mestrado Profissional em Direito e Gestão de Conflitos, “a função do mestrado profissional é aproveitar o conhecimento e a experiência acadêmica e científica da Universidade, juntar isso à experiência de profissionais bem estabelecidos no mercado e construir uma forma de aprimorar, valorizar e potencializar carreiras de profissionais que querem aprimorar suas habilidades e competências”.

APLICAÇÃO PRÁTICA

O direcionamento do mestrado à prática profissional é a característica que mais se destaca dentro da pós-graduação. “Algo que para um ambiente acadêmico talvez não tenha uma grande relevância, para o ambiente clínico é completamente relevante, porque supre uma necessidade que todo dentista que atua em consultório tem”, afirma o cirurgião-dentista Leonardo Pereira Garcia, 37 anos, aluno do Mestrado Profissional em Odontologia.

“No mestrado profissional, o produto final do aluno deve impactar seu ambiente de trabalho”, explica a professora Karla. “O profissional começa o mestrado com um problema identificado na atuação prática e desenvolve um projeto durante o curso para resolver esse questionamento”. 



“MINHA VIDA SEMPRE FOI LECIONAR E ADVOGAR. Com o passar dos anos, mesmo com a experiência rica do mercado, da sala de aula para o mercado, havia e há uma necessidade de interagir com a sociedade. Quando fui para o Tribunal de Justiça, senti essa necessidade mais aguçada. O mestrado profissional trabalha exatamente isso, a interação

da academia no aspecto prático, influenciando e interagindo com o ambiente no qual você está, produzindo modificações e resultados. Como a minha área é empresarial, eu propus uma intervenção de mediação e conciliação entre credor e devedor. No lugar de deixar o poder judiciário escolher qual é a solução, a minha intervenção, que é normativa, propõe que se utilize a mediação para que credor e devedor possam encontrar uma solução entre eles mesmos, dentro do que a lei permite, para se chegar a uma paz social”.

 **Carlos Alberto Mendes Forte** é aluno do Mestrado Profissional em Direito e Gestão de Conflito, desembargador do Tribunal de Justiça do Ceará e professor da disciplina de Direito Empresarial na Unifor.

ACADEMIA UNIFOR OFERECE ALTERNATIVAS PARA QUEM QUER SE EXERCITAR

ATIVIDADES FÍSICAS DISPONÍVEIS VÃO DA TRADICIONAL MUSCULAÇÃO ATÉ AULA DE RITMOS. FUNCIONÁRIOS E ALUNOS TÊM DESCONTO ESPECIAL.

ILUSTRAÇÃO / ROMUALDO FAURA

Quando o físico alemão Albert Einstein disse “a vida é como andar de bicicleta. Para se equilibrar é preciso estar em movimento”, ele não falava apenas sobre princípios científicos. Movimentar-se é um dos principais fatores para se ter boa saúde e qualidade de vida. Pensando nisso, a Academia Unifor traz diversas alternativas para quem quer adotar um estilo de vida saudável.

Além da musculação, que ainda é o serviço mais procurado, a Academia Unifor também oferece outras atividades para quem não quer só “puxar ferro”. Entre elas há circuito funcional, circuito abdominal, aero fight, hidro bike, hidroginástica, aqua fit, pilates e as modalidades mais recentes: muay thai e ritmos. Além dessas aulas, também há os serviços de personal trainer, avaliação física e nutricional.

“Não é todo mundo que gosta de uma única atividade física. A oferta de mais modalidades faz com que um leque de oportunidades se abra para que os alunos venham a frequentar a academia”, explica José Leorne, supervisor da Academia Unifor. Ele acredita que quan-

Horário:
De segunda a sexta-feiras, das 5h30 às 22h30, e aos sábados, das 8h às 12h.

Telefone:
3477-3616

Saiba mais sobre o curso de Educação Física: <http://bit.ly/2jZWF9>

do alguém faz algum exercício que goste e se identifique, as chances de permanência na atividade são maiores. “O fato de uma atividade física ser considerada a melhor não faz com que o aluno permaneça nela. Mas se a pessoa faz o que gosta, é um fator a mais para ela se movimentar”, completa.

Localizada no Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI), a Academia Unifor dispõe de cerca de 1000m² divididos em diferentes ambientes, adequados para cada serviço ofertado. A Academia chega a ter um fluxo médio de 550 pessoas por mês e atende não só alunos e funcionários da Universidade de Fortaleza, como também a comunidade em geral. Os preços para estudantes da Unifor, funcionários e conveniados à Instituição são diferenciados, mas os valores dos serviços são bastante acessíveis. **U**

ACADEMIA UNIFOR

Local: Rua Desembargador Floriano Benevides Magalhães, 221 – Andar térreo do Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI).

MUAY THAI



“QUANDO DECIDI PERDER PESO, POR CONTA DE PROBLEMAS DE SAÚDE,

entrei na academia diversas vezes e não conseguia permanecer. Então me deram a ideia do muay thai. Vim para uma aula experimental e comecei a gostar dessa questão de controlar a força, o equilíbrio, a respiração, a energia. Criei amor pelo muay thai”.

☞ **Débora Andrade**, 22 anos, aluna do curso de Administração da Unifor.



“EU GOSTO DE ACADEMIA, MAS ME IDENTIFICO MAIS COM LUTA.

Eu fazia muay thai há uns três anos e parei. Quando soube que a Unifor disponibilizaria essa modalidade, entrei, desde o início, em agosto. A questão de estudar e passar o dia aqui ajudou a conciliar os horários”.

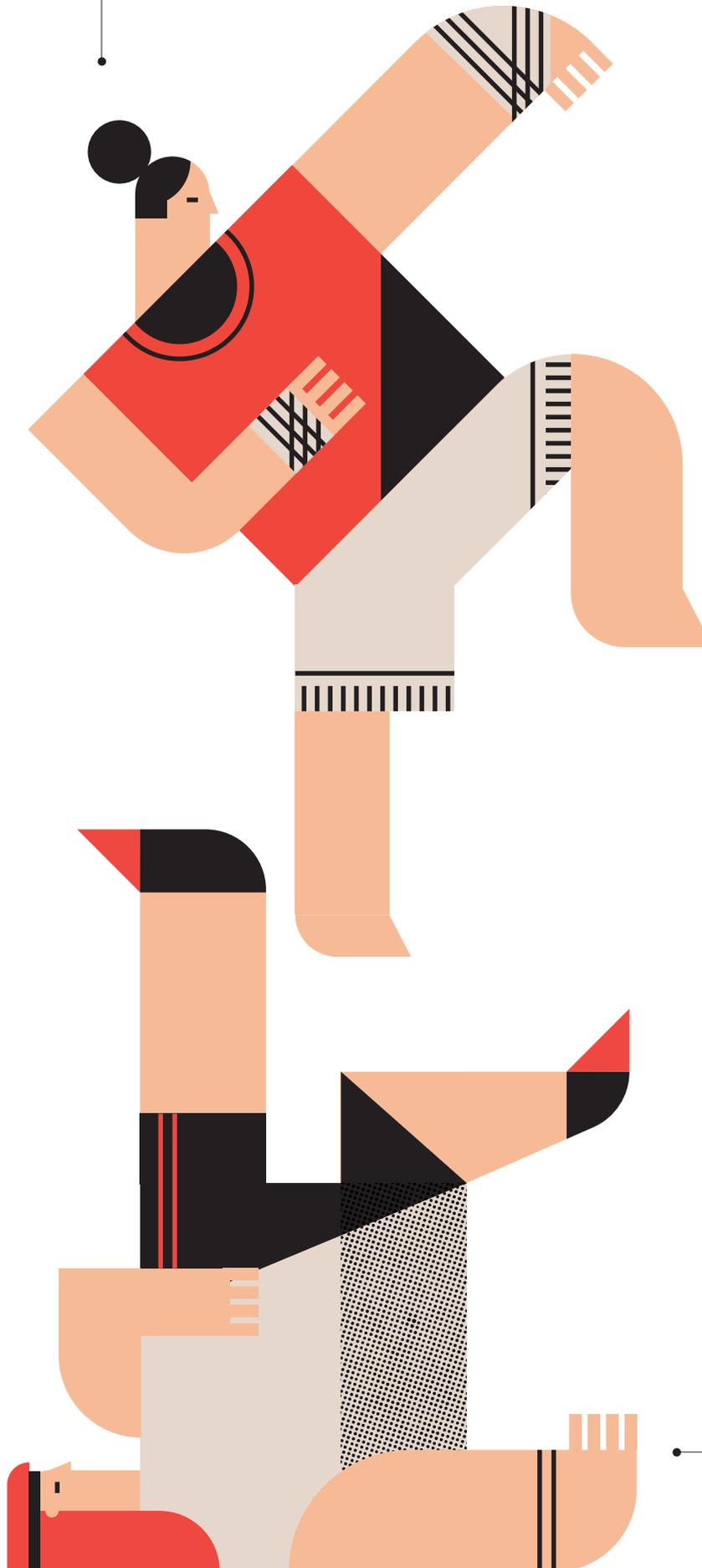
☞ **Ana Carla Ferreira**, 22 anos, aluna do curso de Administração da Unifor.



“TRABALHAR NA ACADEMIA DA UNIFOR ESTÁ SENDO EXCELENTE.

O muay thai é um dos esportes que mais cresce no mundo. Quando começamos, em agosto, poucas pessoas que vinham para as aulas já haviam treinado a luta, e, em outubro, já realizamos, junto à Federação Cearense de Muay Thai, a graduação do pessoal que está desde o começo conosco”.

☞ **Guilherme “Soldado”**, 28 anos instrutor de muay thai.



PILATES



“PILATES TRAZ INÚMEROS BENEFÍCIOS PARA O PRATICANTE,

desde a flexibilidade, resistência, melhora da postura, consciência corporal até o aumento da concentração, do equilíbrio, da coordenação motora. São aulas com grupos de três alunos e cada um recebe exercícios de acordo com a própria necessidade. É uma aula personalizada, em que se trabalham as especificidades de cada um, com exercícios direcionados. Por isso, as turmas são reduzidas, porque temos que dar atenção maior a essas peculiaridades que cada corpo pede.”

☞ **Glauter Silveira**, 31 anos, instrutor de pilates.



“DECIDI FAZER PILATES PORQUE ENTENDO O MÉTODO E CONHEÇO OS BENEFÍCIOS DELE.

Busquei para ter qualidade de vida e saúde. É um método personalizado, você tem seus objetivos e um acompanhamento postural quando está realizando o exercício. Diferente de um trabalho em que você pega uma planilha e desenvolve sem saber se está fazendo direito, aqui o trabalho é dirigido à necessidade de cada pessoa”.

☞ **Eluciene Carvalho**, 54 anos, professora do curso de Fisioterapia na Unifor.

HIDROGINÁSTICA



“EU FAZIA HIDROGINÁSTICA E BICICLETA COM MINHA MÃE, que faleceu ano

passado. Por conta do falecimento dela, parei de fazer exercícios, mas decidi retornar, porque eu precisava fazer alguma coisa. Existem muitos benefícios na hidro. Quando estou muito estressada, angustiada, jogo tudo fora no exercício físico. Isso me ajuda muito, além da conversa com os colegas também.”

☞ **Judite Maria da Silveira,** 51 anos, funcionária de hospital.



“UM DOS MAIORES BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE DENTRO DA ÁGUA

É O IMPACTO REDUZIDO NAS ARTICULAÇÕES. A hidroginástica ainda estimula a interação do grupo. Não é só a questão do físico, mas também do social e psicológico. A maioria dos alunos tem mais idade e muitas alunas me relatam que, depois da aula, voltam para casa com outro humor, além de se sentirem melhor em relação a dores no corpo e terem mais facilidade para realizar tarefas cotidianas. Apesar do grande público maduro, a hidroginástica é recomendada para qualquer idade”.

☞ **Jamille Tavares,** 28 anos, instrutora de hidroginástica.

JUMP



“MORAMOS AQUI PERTO E SEMPRE TROUXE MINHAS FILHAS PARA SE CONSULTAREM NO NAMI. Eu achava

que eu precisava me exercitar, mas acabei descobrindo que minha filha também precisava e então decidimos vir juntas. Ela veio primeiro porque eu fiquei meio ansiosa. Minha filha insistiu muito para que eu viesse, e desde a primeira vez que fiz a aula, não parei mais. Não consigo ficar sem academia, sou viciada”.

☞ **Ana Cláudia dos Santos,** 40 anos, doméstica.



“VI QUE PRECISAVA MUITO ME EXERCITAR, PORQUE TENHO COLESTEROL ALTO.

Para poder diminuir essa taxa e também por precisar emagrecer, decidi vir fazer essas aulas de Jump”.

☞ **Karolaine dos Santos,** 18 anos, estudante.



RITMOS



“TRABALHO COM RITMOS FAZ DOIS ANOS. Monto

minhas aulas com as músicas mais quentes do momento e passo para minhas alunas. Ritmos é uma modalidade que emagrece, que melhora a coordenação motora, além de ser divertida e relaxante para quem quer perder peso e não gosta de ir para a musculação, por exemplo. A minha expectativa é que o público aumente, até porque faz pouco tempo que a gente abriu as aulas”.

☞ **Jéssica Cavalcante,** instrutora de Ritmos.



“SEMPRE TIVE VONTADE DE FAZER AULA DE DANÇA

e nunca encontrei nenhum lugar próximo da minha casa. Quando comecei a frequentar a Academia Unifor, vi que aqui tinha e decidi fazer as aulas. Não havia disponibilidade de horário porque eu só tinha tempo disponível pela tarde, mas conversei com a professora e ela disse que dava para fazer a aula pelo menos um dia na semana. Eu acho maravilhoso, você se solta mesmo. Eu tenho muita vergonha, mas aqui, enquanto danço, eu não tenho”.

☞ **Marilac Moreira,** 30 anos, funcionária da Unifor.

NOVA ACADEMIA UNIFOR

Maior espaço físico, maior qualidade no atendimento.

Em breve, a Academia Unifor contará com uma nova estrutura. O novo prédio possui 1.473m² e conta com três andares (subsolo, térreo e primeiro pavilhão), salas multiuso e 11 salas de aula adaptadas para cada modalidade, além do próprio espaço da academia. O projeto do edifício traz uma arquitetura contemporânea, adequada à realidade e às demandas dos diversos esportes disponíveis. Localizada dentro do campus da Universidade, a nova Academia Unifor fica entre o Ginásio Poliesportivo e a Piscina Semiolímpica e tem a entrega prevista para o próximo semestre.

“ESTOU NA UNIFOR PELO INTERCÂMBIO ACADÊMICO.

Venho de Guadalupe, uma ilha do Caribe, e vivi na França para estudar por um tempo. Estou no curso de *Business School* e espero do Brasil, de forma geral, conhecer os padrões de vida daqui. Eu escutei muitas coisas sobre os brasileiros, de que são pessoas amigáveis e, até agora, eu posso confirmar. Eu não sabia muita coisa sobre as universidades do Brasil, então vi o *campus* da Unifor e é realmente muito grande e bonito”.

☞ **Eludie Hilaire**, 26 anos, é aluna intercambista do curso de Ciências Econômicas.



“HÁ DOIS ANOS EU HAVIA ME INTERESSADO PELO PROGRAMA DE MONITORIA, MAS, POR FALTA DE TEMPO, NÃO PUDE PARTICIPAR.

Agora fiz o processo de seleção e vou ser monitora pela primeira vez. Eu acho que é um primeiro contato com a docência e, como pretendendo seguir essa área, achei importante, para o mestrado conta muito”.

☞ **Suyanne Parente Alencar**, 41 anos. Aluna do 8º semestre do curso de Psicologia.

AS AULAS RECOMEÇARAM EM NOSSO CAMPUS! PARA MUITOS, É O INÍCIO DE UMA VIDA NOVA. PARA OUTROS, A CONTINUIDADE DA VIDA ACADÊMICA, O REENCONTRO COM COLEGAS E PROFESSORES. O UNIFOR NOTÍCIAS PASSEOU PELO CAMPUS DURANTE O INTERVALO ENTRE AS AULAS PARA PERGUNTAR: COMO ESTÁ SENDO O INÍCIO DAS AULAS?



Mande sua foto no *campus* pra gente e veja também no nosso Instagram.



“ESTÁ SENDO INTERESSANTE ESSA NOVA EXPERIÊNCIA.

Meus horários estão bem malucos e tenho que passar praticamente o dia inteiro aqui duas vezes por semana. Mas está sendo legal e estou gostando bastante”.

☞ **Igor Cassiano**, 21 anos, é aluno do 1º semestre do curso de Psicologia.



“ESTÁ SENDO TUDO DIFERENTE PARA NÓS.

Terminamos o Ensino Médio agora e estávamos aqui justamente conversando sobre isso. É uma outra vida, mas a gente está gostando muito”.

☞ **Yasmin Barroso Turbay**, 18 anos, é aluna do 1º semestre do curso de Nutrição.

“É UM BAQUE MUITO GRANDE ESSA MUDANÇA DE ROTINA

depois de sair da escola e vir para a Universidade. Você fica um pouco assustada com tudo muito novo, mas eu estou apaixonada pela Unifor, por todo esse ambiente lindo.”

☞ **Victoria de Sousa Capistrano**, 18 anos, é aluna do 1º semestre do curso de Nutrição.

TARDE COM ARTE

Em cartaz com a Exposição Coleção Airton Querioz, o Espaço Cultural Unifor apresenta o Tarde com Arte, projeto em que os atores do Grupo Mirante de Teatro contam histórias sobre a vida e obra de artistas nacionais e internacionais, levando as crianças para um mundo lúdico e mágico. O acesso é gratuito e aberto ao público! Aos sábados, a partir das 16h, no Espaço Cultural Unifor.



INGLÊS PARA DOCENTES

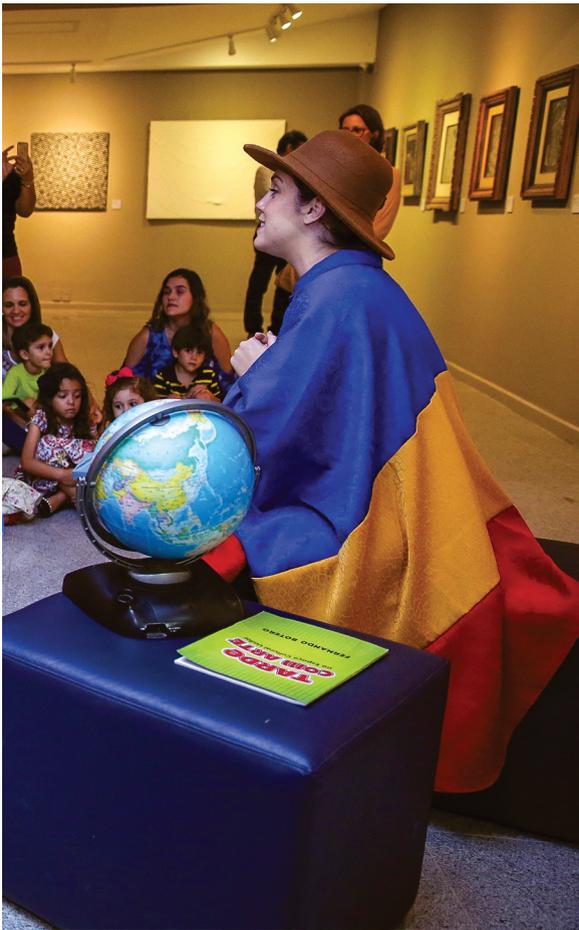
Professores da Unifor participaram, durante o mês de dezembro de 2016, de mais uma edição do curso Content Teaching in English (CATT), que visa a capacitar os docentes a ministrarem conteúdos curriculares na língua inglesa. Através do curso, os professores são habilitados para que possam levar em consideração os diferentes níveis do idioma pertencentes a cada aluno. A iniciativa é da vice-reitoria de Ensino de Graduação.



VACAS MAGRAS

Muito além do que se exhibe nos noticiários, a falta de chuva em várias regiões do país é um problema concreto para milhares de famílias. Com o intuito de despertar o olhar para essa realidade, a artista plástica Márcia Pinheiro exhibe, no campus da Unifor, esculturas em tamanho real de animais subnutridos, símbolos da seca no sertão. Até o dia 30 de abril, as 10 vacas, construídas em fibra de vidro e resina, estarão expostas no campus.





MARCELO MÜLLER

O Curso de Audiovisual e Novas Mídias da Unifor recebe, neste semestre, o cineasta paulista Marcelo Müller, na condição de professor convidado. Doutor em Cinema pela Universidade de São Paulo (USP), formado pela Escola de Cinema de Cuba, Marcelo Müller é um dos mais importantes roteiristas do país. Sua vinda integra o processo de renovação do curso, que caminha para completar dez anos de funcionamento em 2018.



CAMPUS UNIFOR

O Campus da Unifor está aberto ao público nos fins de semana para visitação. Aqui você encontra opção de lazer para desfrutar na companhia da família e de amigos, aos sábados e domingos, das 8h às 17h. O Campus oferece espaços para piqueniques, passeios de bicicleta, prática de esportes. Confira a programação semanalmente em <http://bit.ly/2bpKI5J>.



COLAÇÃO DE GRAU

Cerca de 1.700 alunos concluíram mais uma etapa em suas vidas e, para celebrar essa data, a Universidade de Fortaleza realizou, na noite do dia 6 de janeiro, a Colação de Grau 2016.2. O evento, um momento de confraternização entre formandos, pais, amigos, professores, funcionários da Instituição e demais convidados, ocorreu no próprio Campus da Unifor, na Praça Central.

ATENDA ÀS NECESSIDADES DE SUA CARREIRA. FAÇA PÓS-UNIFOR!

MATRÍCULAS ABERTAS



ESCOLA DE
DIREITO



ESCOLA DE
SAÚDE



ESCOLA DE
COMUNICAÇÃO
E GESTÃO



ESCOLA DE
TECNOLOGIA

PÓS·UNIFOR
líderes que transformam

INFORMAÇÕES:
(85) 3477.3178 | 3174
posgraduacao.unifor.br



O Unifor Notícias é seu.
Leia, colabore, envie sugestões.



Aproveite essa novidade.
Faça a leitura do QR CODE
com seu smartphone e acesse.